

O Adolescente e seus Conflitos Sexuais





O que prejudica é o fato dos adolescentes terem a sensação de que podem fazer tudo o que quiserem sem ter o conhecimento preciso dos riscos e consequências dos atos sexuais precoce.

Costumo dizer a adolescência é a fase mais difícil na vida do ser humano, pois há uma explosão de conflitos do eu, do próximo, dos conceitos impostos pela sociedade, crença familiar e a busca uma identidade, como bem descreve Erikson (1968) a principal tarefa da adolescência, é confrontar a crise de identidade versus confusão de identidade, ou confusão de identidade versus confusão de papel, de modo a tornar-se um adulto singular com uma percepção coerente do self e com um papel valorizado na sociedade. E vamos concordar que são muitos os fatores que interfere no comportamento do adolescente abrangendo cada um dos fatores citados acima.

Pois as transformações dessa fase da vida fazem com que os adolescentes, muitas vezes, sejam vistos como um grupo estranho ou incompreensível, quando observados sob a perspectiva dos adultos. E isso contribui para os conflitos entre as gerações, e para a prevalência de estereótipos e preconceitos.

A consciência da sexualidade é um aspecto importante da formação da identidade que afeta profundamente a auto-imagem e os relacionamentos. Com a banalização do sexo apresentados pelos meios de comunicação em massa, e o ambiente social em que vive, os jovens freqüentemente sentem-se pressionados a envolver-se em atividades para as quais não se sentem preparados.

O que podemos notar em nosso meio social, são muitos adolescentes perdendo a essência e confusos até mesmo a questão da orientação sexual, conheço histórias de adolescentes que se declarou homossexual e depois de um tempo mudou de ideia e isso é portado como um "comportamento normal", está faltando uma orientação mais adequada, da parte da família e sociedade, através de freqüentes programas que mostre limites, tornando evidente os riscos da atividade sexual precoce.

Visto que lamentavelmente, muitos adolescentes obtêm grande parte de sua "educação sexual" dos meios de comunicação, os quais apresentam uma visão distorcida da atividade sexual, associando-a a diversão, excitação, competição, perigo ou violência, raramente mostrando os riscos das relações sexuais desprotegidas que tem duas preocupações importantes relativas à atividade sexual na adolescência que são os riscos de contrair infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e, para os heterossexuais, de gravidez.